



a) **Apresentação/Resumo inicial/Release:**

a.1 – No caso de organizações:

Informações básicas sobre a organização:

Razão social: Farmoquímica S.A.

Ramo de atividade: Indústria Farmacêutica

Ano de fundação: 1932

Endereço completo: Av. José Silva de Azevedo Neto, 200 - Bloco 1 - Salas 101 a 106 - Barra da Tijuca - RJ - CEP: 22775-056.

Nome/titulação do responsável pela inscrição: Renata Filardi – Gerente Executiva de RH / Clarissa Frossard – Gerente de Operações de RH / Mariane Lima – Analista de RH

Número de empregados: 1500 colaboradores

O Grupo FQM é uma empresa da Indústria Farmacêutica que atua há 91 anos no Brasil (desde 1992), faz parte do Grupo Roemmers, multinacional com sede na Argentina, posicionado entre os cinco maiores grupos farmacêuticos da América Latina. No Brasil, a FQM ocupa a 12ª posição do ranking da Indústria Farmacêutica com faturamento de 2,2 bilhões de reais ao ano. Com um amplo portfólio de medicamentos, suplementos, cosméticos atua em 02 segmentos: Medicamentos de prescrição médica (RX) em diversas especialidades terapêuticas, e consumo (OTC) produtos para o autocuidado, isentos de prescrição médica, destinados diretamente ao consumidor final.

A FQM, com mais de 1500 colaboradores, vem escrevendo sua história através de constante aprimoramento do seu portfólio de produtos e processos e da busca incessante pela inovação e excelência para atender às necessidades do mercado farmacêutico no país, promovendo Saúde, Autoestima, Bem-estar e Qualidade de Vida à toda população.

“Nossa empresa alcançou o marco histórico de 90 anos com uma trajetória de muita dedicação, conquistas e acima de tudo, consciência pela vida. A FQM é diariamente construída por um time comprometido, leal aos nossos valores e focados na excelência, que garantem uma história de sucesso através dos nossos resultados. Continuamos a escrever nossos próximos passos com a mesma convicção de sempre, de que unidos somos mais fortes e nossa força nos leva cada vez mais longe.” - Fernando Itzaina, Diretor Geral.

Nada disso faz sentido se as pessoas não tiverem os meios necessários para a prevenção e recuperação de sua saúde. Por isso, transpor os “muros” da companhia e ter **CONSCIÊNCIA PELA VIDA** através de projetos sociais junto à Comunidade (**Asas Para o Mundo** e **Passaporte para o Futuro**) complementam o nosso trabalho nos permitindo ter a certeza de que estamos no caminho certo.



**Título: "Asas Para o Mundo" e "Passaporte Para o Futuro"
Transformando Vidas e Moldando Destinos.**

a) Resumo:

A FQM, é uma empresa bem atuante em responsabilidade social, com diversas parcerias, tais como: (1) Hospital Pequeno Príncipe, no sul do nosso país, e com as (2) Associações e Conselhos Médicos desenvolvendo ações e programas: (2.1) Brasil sem Parasitose (caravanas por todo o Brasil com ações de higiene e distribuição medicamentos), (2.2) Laço Rosa (formação de peruqueiros que atuem na campanha e doação de cabelos); (2.3) Desafio do Pregador (ações com Instituto Reação do judoca Flávio Canto para alívio de problemas respiratórios), etc.

Com a aquisição da fábrica do Jacaré, situada na comunidade do Jacarezinho, surgiu a necessidade de elaborar um programa que atendesse à Comunidade e pudesse criar um laço entre seus colaboradores e o entorno. Fruto de uma parceria com o artista plástico Hélio Rodrigues, o Asas Para o Mundo (antigo "EU SOU") foi o foco de transformação social do Grupo FQM. Beneficiou mais de 3.500 crianças e adolescentes, entre 5 e 18 anos de idade, da comunidade, o Jacarezinho, em situação de vulnerabilidade, expostos à invisibilidade social e violência.

O Projeto nasceu com o propósito de fortalecer a identidade dos alunos por meio da Arte-Educação, com incentivo à criatividade, autoconhecimento e cidadania. O Asas traz mais sensibilidade, felicidade e acalento para a vida de muita gente que precisa, que sofre e que vê na arte uma verdadeira forma de alívio para as dores do cotidiano. "É um espaço de transformação e liberdade, onde se trabalha o potencial criativo e a cognição ampla de cada indivíduo".

A arte transforma em muitos aspectos com o seu poder de influenciar mudanças tanto em nível pessoal quanto social. É capaz de despertar nas pessoas a possibilidade de expressarem seus sentimentos e construírem sua própria identidade. Muito além da expressão, a arte faz bem para a alma e é um instrumento de inclusão social e formação cultural dos indivíduos.

Pode ainda ajudar a reverter esse cenário e estabelecer novos rumos, um novo sentido para a existência dessas pessoas que sofrem. Sem perspectiva ou vontade de crescer, as pessoas acabam caindo nas armadilhas mundanas. A arte traz um novo olhar, um novo rumo, uma esperança de que as coisas podem ser diferentes, estimulando a criatividade, a disciplina e a força de vontade de quem decide investir e se dedicar às manifestações culturais.

A transformação social por meio da arte não acontece da noite para o dia; é um processo gradual que exige comprometimento e persistência. No entanto, à medida que a comunidade se envolve cada vez mais na criação e apreciação da arte, os frutos desse esforço coletivo começam a surgir.

Portanto, a arte não é apenas um adorno estético, mas uma força vital que pode quebrar os grilhões da desigualdade e da vulnerabilidade. Ela resgata a dignidade, estimula a criatividade e renova a esperança. Ao unir as mãos criativas de uma comunidade, a arte ilumina um caminho para a transformação social, lembrando-nos de que, mesmo nas circunstâncias mais adversas, a expressão humana pode desencadear mudanças profundas e duradouras.



b) Introdução

“Temos uma comunidade enorme ao nosso lado e é nossa responsabilidade como empresa e como indivíduos investir tempo e capital para “abrir portas” as pessoas que estão à margem da sociedade, que precisam e querem mudar de realidade”.

Renata Filardi – Diretora de RH

A COMUNIDADE DO JACAREZINHO

A fábrica do Grupo FQM localiza-se na Comunidade do Jacarezinho que possui um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH)*.

Ano 2000 – *IDH 0,731 da região (121º lugar dentre as 126 regiões analisadas no município do Rio de Janeiro). Possui uma população de 38 mil habitantes, segundo o último censo do IBGE. Porém, a Associação de Moradores estima cerca de 80 mil.

No Jacarezinho, cerca de 15% dos moradores vivem abaixo da linha da pobreza, com a miséria e violência lado a lado. Possuem em média R\$ 177,89 de renda per capita, o que significa a 4ª média mais baixa do Rio de Janeiro.

*O IDH é uma unidade de medida utilizada para aferir o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade nos quesitos de educação, saúde e renda. Trata-se de uma referência numérica que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos. No mundo, nenhum país possui o IDH zero ou um. O Brasil possui IDH de 0,761, a Noruega de 0,954 e a República Centro-Africana de 0,381.



A **fábrica da FQM** está inserida dentro da Comunidade do Jacarezinho, ocupa uma área total de 25.923,24 m², com 261,16m² dedicado ao Projeto Social. Endereço: Av. Viúva Cláudio, 300 - Jacaré – Rio de Janeiro – RJ, CEP 20970-031/ Tel.: (21) 2122 6000

Nas profundezas dessas comunidades marcadas pela desigualdade e pela degradação social, como o Jacarezinho, a arte emerge como uma luz brilhante capaz de desencadear transformações profundas. Em meio às adversidades que permeiam esses ambientes, a expressão artística não apenas oferece um meio de escapar das realidades difíceis, mas também se revela uma ferramenta poderosa para redefinir perspectivas, inspirar mudanças e reconstruir a esperança.

Perceber crianças e adolescentes de forma integral e mobilizar suas capacidades para que possam participar plenamente, conhecendo, apreciando, criando e pensando sobre a produção humana de seu tempo e de outros tempos é transformador. A Arte desempenha, portanto, um papel fundamental na educação.



c) Corpo do Trabalho

A história do **Asas Para o Mundo**, braço social da FQM, tem início em 2006 e perdura, transformando a vida, por meio da arte educadora, de crianças e jovens de 5 a 18 anos de idade da Comunidade do Jacarezinho. *“Buscamos apoiar famílias, em comunidades onde há vulnerabilidade social, no desenvolvimento pessoal das crianças e adolescentes a fim de garantir a eles seus direitos e contribuir na formação de cidadãos mais conscientes de si e do próximo”*. Esse projeto traz mais sensibilidade, felicidade e acalento para a vida de muita gente que precisa, sofre e vê na arte uma verdadeira forma de alívio para as dores do cotidiano. As aulas são semanais com equipe especializada numa parceria com o artista plástico Hélio Rodrigues.

A desigualdade e a vulnerabilidade são problemas entrelaçados que muitas vezes perpetuam um ciclo de desfavorecimento e falta de oportunidades. Nessas comunidades, os recursos são escassos e os horizontes limitados. É aqui que **a arte entra em cena**, transcende barreiras e se torna um catalisador para a mudança social.

Através de expressões artísticas como pintura, dança e literatura, as vozes silenciadas encontram um meio de se fazerem ouvir. A arte cria um espaço onde as experiências individuais e coletivas podem ser compartilhadas, validadas e compreendidas. Pinturas vibrantes, por exemplo, podem dar vida às histórias ocultas, enquanto letras de música podem tornar tangíveis as emoções indizíveis. Essa expressão compartilhada cria um senso de pertencimento e solidariedade, conectando indivíduos de maneiras que transcenderiam as diferenças.

A presença de um educador de arte em comunidades socialmente vulneráveis é uma semente que pode florescer em transformação social e empoderamento. Esses profissionais não apenas ensinam técnicas artísticas, mas também cultivam a criatividade, a autoexpressão e a confiança nas crianças e jovens que muitas vezes enfrentam desafios complexos em suas vidas.

Vejam a seguir exemplos de ações do projeto Asas Para o Mundo que ao envolver os participantes ativamente no processo criativo, não apenas capacita, mas também incita à reflexão e ao diálogo sobre os problemas enfrentados.

Além do trabalho de desenvolvimento da identidade da criança e do jovem, todas as peças geradas pelo programa são transformadas em exposições, ações relacionadas aos nossos medicamentos e/ou atividades internas para fomentar o orgulho dos nossos alunos e principalmente sensibilizar nossos colaboradores médicos para que se unam a FQM nas ações de desenvolvimento e patrocínio.

1. KELO-COTE

“A arte tem o poder de contar histórias e curar cicatrizes.”

No ano em que Kelo-Cote completou 15 anos, a marca estampou suas caixinhas com as incríveis artes criadas pelos participantes do **Asas para o Mundo**, pois acredita que a arte é um poderoso instrumento que desenvolve a capacidade criativa e que tem o poder de contar histórias e expressar

sentimentos, podendo auxiliar na cura das cicatrizes deixadas pela vulnerabilidade social.

PS) O Kelo Cote é um medicamento em gel indicado para o tratamento de cicatrizes e queloides. Atua na redução de cicatrizes em geral, que foram ocasionadas por traumas ou queimaduras e promove a prevenção do aumento de queloides na região aplicada.



2. Exposições

Com o patrocínio da FQM o artista plástico Hélio Rodrigues criou instalações com a coparticipação de alunos do projeto Asas para o Mundo visando dar visibilidade e melhorar a autoestima de seus alunos.

Confira abaixo o que rolou em cada uma delas!

Assim Me Vejo

É uma instalação composta por 34 telas e um documentário, filmado durante o processo de sua criação. Elaborada em conjunto com escolas particulares – o objetivo da exposição era montar uma tela, iniciada pela criança do projeto e finalizada pela criança da escola particular (sem se encontrarem). As crianças somente se conheceram na exposição e que se pautaram nas questões: “Como eu me vejo?” Como eu acho que me veem?”.

Este trabalho, que ficou em exibição na Casa França Brasil, em 2019, teve mais de 7000 visitas, recebendo uma média de 300 pessoas por dia. Com a intenção de desconstruir os olhares estereotipados sobre o retrato de crianças e jovens da favela, a mostra contou ainda com palestras que versaram sobre o tema da arte em diálogo com a diversidade, a identidade e o preconceito.

A exposição “**Assim Me Vejo**” cumpre um papel de valorização da diversidade e reflexão sobre o conflito entre grupos sociais, temas tão importantes agora. O sucesso fez com que o projeto antes chamando de EU SOU fizesse tanto sucesso que expandiu para outras comunidades e escolas, desta forma, alteramos o nome do Programa para ASAS PARA O MUNDO, para termos a possibilidade de criar novos patrocinados e possibilidades.



“Assim Me Vejo” na FQM

Uma versão reduzida da exposição, com 12 telas, documentário e uma apresentação, foi montada na Fábrica da FQM, no Jacaré, para que os colaboradores pudessem apreciar e pudessem se envolver mais nas atividades dos menores aprendizes que obrigatoriamente participam do Projeto.



“Um dos maiores poderes da arte reside na sua capacidade de estimular a imaginação e apresentar novas possibilidades. No Jacarezinho, onde a esperança muitas vezes é escassa, a arte abre portas para mundos alternativos e visões transformadoras. Projetos artísticos visionários podem gerar esperança, incentivando os membros da comunidade a acreditar que uma realidade diferente é possível. E, à medida que a criatividade floresce, os projetos artísticos podem se expandir para iniciativas empreendedoras que oferecem oportunidades de sustento e crescimento”. **Hélio Rodrigues - artista plástico**



O Muro

“A desigualdade social produz sociedades partidas. Cada lado discrimina seu oposto. A arte não aceita limites; atravessa, transgride, rompe ou até mesmo absorve os obstáculos e deles faz ferramenta”.

“O Muro” é uma instalação interativa idealizada a partir de fotos realizadas por 80 crianças e adolescentes do projeto, moradores do jacarezinho. O Muro possibilitou que qualquer contemplador enxergasse através dos olhos de quem mora numa comunidade. A prática de novos olhares promove a ampliação de opiniões, reduz preconceitos, aceita a diversidade; “muros” podem mesmo ser desconstruídos, para que se promova o livre intercâmbio entre culturas. O muro foi exposto em São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro

Veja mais no blog: <https://omuro-projetosocialeusou.blogspot.com/>



A expansão - Passaporte Para o Futuro

Ao passar dos anos, o Asas se consolidou e impactou positivamente mais de 3.500 vidas, não só dos alunos, mas de suas famílias, e encheu de orgulho a FQM por conviver de forma mais sadia, produtiva e integrada com quem está ao seu lado diariamente.

Através de uma avaliação de competências no início do Programa de Aprendiz e ao término, foi possível acompanhar o desenvolvimento dos participantes. Antes do Projeto o índice de avaliação dos Jovens para efetivação e/ou constar do banco de talentos da empresa era limitado em aproximadamente 10% do grupo, após a inserção do Projeto esse índice aumentou para 35%.

Com a evolução das competências dos alunos em 2021, o “Asas” expandiu sua atuação e passou a integrar uma jornada denominada “Passaporte para o Futuro”. O objetivo foi possibilitar que o jovem mais vulnerável, morador da comunidade do Jacarezinho, tenha inserção e ascensão de carreira através de uma trilha de qualificação técnica e comportamental com participação voluntária dos colaboradores FQM.

A analogia com um Passaporte baseia-se no registro e controle dos carimbos que representam as conquistas rumo a um “Mundo de Possibilidades”. A jornada começa com o “Asas” e depois avança para os programas de formação profissional: “Primeiro Passo” (Jovens Aprendizizes) e “Princípio Ativo” (Estagiários), terminando com a efetivação no Grupo FQM, ou “100% Você”.

As fases e carimbos do Passaporte Para o Futuro rumo a “Um Mundo de Possibilidades”:



1. O 1º carimbo é obtido pela participação no Asas Para o Mundo;
2. Formando-se no Asas Para o Mundo, tendo ainda participado nas Oficinas de Desenvolvimento do Passaporte e atendendo aos requisitos, o jovem será convidado a concorrer nos processos seletivos. Se aprovado, adentrará o Primeiro Passo, ganhando o 2º carimbo e obtendo o primeiro emprego.
3. Com o passaporte em mãos e já carimbado duas vezes, é hora de pensar na construção da carreira, por meio da oportunidade de estágio no Grupo FQM, habilitando-se no Princípio Ativo.
4. E enfim, o último carimbo estará reservado para uma futura efetivação na FQM, passando a fazer parte do “100% Você”.



Aos jovens do “Asas”, entre 14 e 20 anos de idade, foi ofertada uma Trilha de Qualificação com duração de 12 meses, que é composta de Oficinas de Orientação e Capacitação Profissional e Artística com o propósito de ampliar a empregabilidade.

O Passaporte para o Futuro não corresponde a escolher uma profissão para os jovens. Mas sim prepará-los para sua saudável inserção social e no mercado de trabalho, conscientes das dificuldades cada vez maiores que terão que enfrentar, fortalecendo suas capacidades, desenvolvendo habilidades e construindo um conhecimento crítico da realidade e dos seus direitos e deveres como cidadão e trabalhador.

Tudo isso para prover um “FUTURO” e impulsionar seu aluno a romper fronteiras e conquistar as oportunidades que desejar para a sua trajetória profissional. Como já mencionado, os Colaboradores do Grupo FQM são quem se voluntariaram de acordo com o tema de seu interesse e conhecimento para realizar essa ação transformadora.

A grade programática é multidisciplinar com temas e conteúdos atuais, interessantes e necessários à empregabilidade: Arte-educação, Educação Financeira, Orientação Educacional, Autoconhecimento, Preparação para o Mercado de Trabalho, Respeito, Ética e Valores, Power Point, Etiqueta Corporativa, Comportamento Funcional, Gestão do Tempo, Excel e Universo da Indústria Farmacêutica.



E tudo ocorre por meio do Voluntariado de Colaboradores Farmoquímica que conduzem essas Oficinas de Desenvolvimento de acordo com o tema do seu interesse e conhecimento, impulsionando o jovem a conquistar o que desejar para a sua carreira. *“O olhar está sempre voltado às potencialidades e superação das dificuldades. É uma maneira de transformar a educação em uma ferramenta abrangente de transformação social. Ganha a sociedade como um todo e ganha o Grupo FQM que ajuda a fomentar novos talentos em sua própria comunidade”.*

As turmas do Passaporte para o Futuro iniciaram em 2021 e seguem ocorrendo anualmente. O planejamento busca encerrá-las a tempo dos participantes disputarem as 35 oportunidades do programa Primeiro Passo (Jovens Aprendizes FQM). A formação consiste em dois encontros, presenciais e semanais, de mais ou menos 2 horas de duração cada, sendo um dedicado à Arte-Educação e o outro voltado às Oficinas de Desenvolvimento. Ambos acontecem no espaço do Projeto, na fábrica da FQM. Ao todo foram formados 29 jovens entre 15 e 18 anos de idade.

O desenvolvimento dessas habilidades socioemocionais e cognitivas é importante para prover aos Jovens mais chance de ter escolhas assertivas no tipo de função e empresa para seu início no mercado de trabalho, assimilando com maior rapidez e maturidade as regras sociais do universo profissional, maior capacidade de enfrentar as complexidades e desafios do século XXI, com implicações positivas no nível da produtividade.

Encerramento das turmas com Cerimônia de Formatura

O encerramento das turmas do Passaporte para o Futuro acontece com uma Cerimônia de Formatura, requintada, diversos participantes (a maioria dos envolvidos) e nos mesmos moldes tradicionais de qualquer comemoração dessa magnitude. Ocorre no próprio espaço do Projeto Social, na Fábrica da FQM.

Todos que de alguma forma participaram são celebrados e “condecorados”: colaboradores que atuaram na revitalização dos ambientes, os voluntários que ministraram os cursos/ oficinas de formação, os membros do Comitê Executivo (alta gestão), os profissionais de arte-educação, as crianças e jovens dos projetos e os jovens formandos da Trilha de Qualificação.

Por meio de vídeos, apresentações e discursos, tudo o que foi vivenciado nas Oficinas e nas aulas do Asas é compartilhado. Mostra-se os vários trabalhos educativos e de arte produzidos e faz-se a entrega dos Certificados de Conclusão da Trilha de Qualificação, com a grade de formação e horas devidamente computadas no verso.





d) Resultados e Conclusão:

O Asas Para o Mundo e o Passaporte para o Futuro foram criados para possibilitar que crianças e jovens da Comunidade do Jacarezinho tenham inserção e ascensão de carreira através de programas de empoderamento do indivíduo e construção de competências técnicas e comportamentais com participação ativa dos colaboradores da FQM nesta formação.

O Asas Para o Mundo e a sua arte educação proporcionam às pessoas a possibilidade de desenvolver habilidades interculturais em todas as idades combatendo, principalmente, os “pré-conceitos” que vivem na sociedade. Além disso, promove a mudança da forma como as pessoas interagem com o mundo, solucionam seus dilemas e enxergam outras culturas.

Historicamente, os processos artísticos falam de valores sociais, fortalecem a identidade da comunidade, apoiam o pensamento crítico e a comunicação, preparando os jovens para futuros desafios. Muito além da expressão, a arte é um instrumento de inclusão social e de formação cultural e social dos indivíduos. Além disso, a presença de educadores de arte nas comunidades vulneráveis contribui para o desenvolvimento cultural e a preservação das tradições locais. Isso fortalece o senso de identidade cultural e ajuda a elevar a autoestima das comunidades

Em última análise, a arte educadora não apenas melhora as habilidades artísticas, mas também capacita os indivíduos a se tornarem agentes de mudança em suas próprias vidas e em suas comunidades. Ela oferece esperança, inspiração e uma visão de um futuro mais brilhante, demonstrando que a criatividade pode ser poderosa para a transformação social.

Na tabela abaixo, vejam os resultados das turmas do Programa Asas Para o Mundo que, desde o seu início, já transformou mais três mil vidas, não só dos alunos, mas de suas famílias. A FQM sente-se agraciada por conviver de forma mais sadia, produtiva e integrada com quem está ao seu lado diariamente.

ANO	QTDE. TURMAS	QTDE. ALUNOS	QTDE./ TURMA	VALOR POR ALUNO	CUSTO ANUAL
2007	2	18	9	1.067	19.206
2008	4	44	11	1.100	48.400
2009	4	53	13	1.100	58.300
2010	6	83	14	1.300	107.900
2011	6	95	16	1.300	123.500
2012	8	115	14	1.300	149.500
2013	10	167	17	1.400	233.800
2014	10	186	19	1.500	279.000
2015	13	208	16	1.500	312.000
2016	13	215	17	1.650	354.750
2017	15	265	18	1.670	442.550
2018	17	300	18	1.900	570.000
2019	16	280	18	2.045	572.680
2020	16	180	11	3.182	572.680
2021	16	230	14	2.490	572.680
2022	16	249	16	2.300	572.680
2023	18	337	19	1.699	572.680
Total	190	3025	-	-	5.562.306



Aos jovens do Asas Para o Mundo, ou seja, os participantes com 14 anos ou mais de idade são convidados a rumar a um Mundo de Possibilidades através da jornada do Passaporte para o Futuro.

Esse jovem formando-se na Trilha de Qualificação e atendendo aos pré-requisitos, é convidado a participar do processo seletivo para o “Primeiro Passo”, Programa de Aprendizagem da FQM.

As turmas de Aprendizizes acontecem a cada 2 (dois) anos e são formadas por jovens entre 16 e 24 anos. A meta é que, até 2026, 60% dessas posições sejam preenchidas pelos jovens da Comunidade, oriundos preferencialmente dessa Jornada do Passaporte para o Futuro.

Já na terceira turma da Trilha de Qualificação do Passaporte, dentre os 29 jovens que participaram das Oficinas de Formação, alcançamos a contratação de 14 (40% de efetividade) para o Primeiro Passo.

Seguimos firmes em fazer a diferença e transformar vidas por meio de orientações e aprendizados voltados à inserção de pessoas ao mercado de trabalho.



Outro importante ganho obtido com o Passaporte para o Futuro foi o Voluntariado pelos Colaboradores FQM, porque tiveram a oportunidade de participar mais ativamente dos projetos sociais.

O voluntariado atual é aquele que se preocupa com o todo e sabe que cada ação individual, solidária e cidadã é parte de uma grande transformação social. Introduzir essa mentalidade de voluntariado na empresa só traz benefícios. Além de unir e engajar nossos colaboradores, faz com que tenham mais motivação para trabalhar e proporciona uma satisfação pessoal. Tem grandes impactos no clima organizacional, na disseminação da cultura e do propósito da empresa e na motivação em geral.

Qualquer um pode ser voluntário. Todos podem participar e contribuir: “o que cada um faz bem pode fazer bem a alguém”. O que conta é a motivação solidária, o desejo de atuar, o prazer de sentir útil. A reação das pessoas é muito positiva.

Ainda existem muitos outros benefícios do voluntariado, a saber:

- ✓ Mais trocas internas entre os funcionários: A interação fortalece o vínculo entre eles, promove um clima leve e mais colaborativo.
- ✓ Desenvolvimento de competências e habilidades: colaboradores ampliam conhecimentos, habilidades e comportamentos,



desempenhando melhor suas funções e promovendo o crescimento pessoal de cada um e do negócio.

- ✓ Mais engajamento social e cívico: ganha-se mais envolvimento dos colaboradores no processo político e nas questões sociais que tanto nos impactam.
- ✓ Fortalecimento da imagem institucional: contribui de maneira muito positiva na reputação e no posicionamento institucional da marca.

Em resumo, o voluntariado corporativo vai além da filantropia e tem benefícios tanto para as empresas quanto para as comunidades que servem. Ele promove o desenvolvimento sustentável, fortalece o compromisso dos funcionários e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Portanto, é uma prática que merece destaque na cultura empresarial contemporânea.

e) Anexos ilustrativos



Asas Para o Mundo - <http://www.instagram.com/asasparaomundo>

Link de acesso às imagens e vídeos:

https://drive.google.com/drive/folders/1pa2QU5Xts-0lpJ_5Kk8pShp0QySai6ma?usp=sharing

A prova de que projetos como esses geram resultados está no depoimento de quem teve a sua vida transformada por eles. A seguir algumas histórias. Conheça e se emocione!

“Me chamo Lucas e estive na empresa por 13 anos. Comecei no Projeto Social, onde o nome ainda era EU SOU e hoje é Asas Para o Mundo. Durante esse tempo passei por alguns cargos, mas sempre dentro da área de TI, aonde eu fui até Analista. Comecei como Jovem Aprendiz e aí depois veio o desafio do Estágio e depois fui contratado. Eu tenho a Farmoquímica no meu DNA, pela oportunidade e pela demonstração de carinho que tiveram comigo até mesmo na minha saída, foi bem emocionante. Guardo as lembranças com carinho e tenho contato ainda com algumas pessoas e acho que isso é válido, para a construção do meu profissional e me moldou na minha vida pessoal, onde eu consegui evoluir e crescer junto com a empresa.” **Lucas Paiva - Aluno do Asas Para o Mundo e a sua jornada na FQM**

“No Passaporte Para o Futuro tive a oportunidade de conhecer diversas áreas de conhecimento e colaboradores FQM. A cada encontro que tínhamos, me sentia mais interessado em entender o mundo corporativo. Os profissionais FQM me fizeram enxergar o ambiente de trabalho de uma maneira diferente do que eu pensava, antes eu imaginava que em uma empresa o modo de se comportar era rígido e robótico, tipo os filmes americanos "rsrs", mas vi que é totalmente diferente ao participar do projeto com os profissionais da empresa. Hoje atuo como Jovem Aprendiz na FQM e tenho experiências incríveis, criando ligações fortes com os colaboradores e com os outros jovens que participaram do projeto comigo.” **Carlos Henrique da Silva – Jovem “Asas Para o Mundo” e “Passaporte Para o Futuro” contratado como Aprendiz FQM (Primeiro Passo).**